

JOGOS PAN-AMERICANOS RIO/2007: os “locais” na mídia regional. Descrição e análise da cobertura em jornais das cinco regiões brasileiras¹

Cristiano Mezzaroba

Paula Bianchi

Daniel Minuzzi de Souza

Antonio Galdino da Costa

Sérgio Dorenski Dantas Ribeiro

Scheila Espíndola Antunes

Cássia Hack

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Estudar e compreender o que dizem, como dizem e o real sentido daquilo que veiculam os discursos midiáticos sobre as diferentes manifestações da cultura esportiva não é tarefa fácil. Exige dos estudiosos da mídia distanciamento dos meios e poder de interpretação e análise crítica, características essas, às vezes, difícil de serem alcançadas, devido estarmos todos, pesquisadores ou não, imersos (em diferentes níveis de imersão, porém imersos) na sociedade midiática, na qual os meios de comunicação de massa detêm a centralidade e homogeneização da informação. No entanto, algumas medidas de mudança precisam ser construídas a fim de que possamos assumir uma postura compreensiva e crítica diante do discurso produzido pelas mídias.

Ao percebermos a grande exposição dos conteúdos da Educação Física nos diferentes veículos de comunicação de massa, muitas vezes emitindo informações equivocadas e fragmentadas, que repercutem no entendimento da sociedade sobre o que é Educação Física (e principalmente o esporte, seu conteúdo hegemônico – até porque é o mais espetacularizado)

¹ Uma versão deste trabalho foi apresentada no IV Congresso Sulbrasileiro de Ciências do Esporte, realizado em Faxinal do Céu/PR, em setembro de 2008.

é que entendemos necessário analisar e discutir qualitativamente o discurso midiático, compreendendo a mídia-educação como uma alternativa para a tematização e produção criativa a partir das mídias².

No tocante à pesquisa no âmbito acadêmico, desenvolvemos estudos que relacionam a Educação Física, esporte e mídia, onde se inserem os trabalhos realizados no *Grupo de Estudos Observatório da Mídia Esportiva/UFSC*. Neste aspecto, este trabalho investigativo se configura em mais um destes campos, bem como, convida-nos a ficar com o olhar atento, “observando” o fenômeno esportivo em suas teias e tramas no jogo do poder, seja ele político, econômico, coercitivo ou/ principalmente simbólico³.

Nesta pesquisa, analisamos a cobertura jornalística da mídia impressa regional em torno dos atletas brasileiros que participaram dos Jogos Pan-americanos Rio/2007, com especial atenção aos “locais” – denominação que se refere aos atletas representantes ou de origem nos estados dos jornais. Tal estratégia caracteriza-se como uma das principais formas dos veículos midiáticos destacarem suas matérias sobre um acontecimento/evento global, sendo tais atletas o elo que o aproxima do público local (leitores). Tomamos como base pesquisa anteriormente realizada pelo *Observatório da Mídia Esportiva* - “Catarinenses olímpicos na mídia impressa regional: a dialética local-global na cobertura dos Jogos Olímpicos de 2004”, restrita a Santa Catarina, analisando os jornais *Diário Catarinense* e *A Notícia* (PIRES *et al.*, 2006).

Agora, aproveitando a realização dos Jogos Pan-americanos em território brasileiro, como ocorreu em 2007 na cidade do Rio de Janeiro, e em virtude de possibilidades que se apresentaram em relação ao acesso aos dados de veículos midiáticos impressos das outras regiões brasileiras, resolvemos analisar a cobertura jornalística referente a atletas locais de 05 (cinco) estados localizados um em cada região do Brasil, acompanhando-se um jornal de circulação estadual ou regional. São características comuns dos jornais analisados o fato de serem editados nas capitais e terem circulação estadual, os quais descrevemos abaixo:

Região Sul: *Diário Catarinense*, do estado de Santa Catarina;

Região Sudeste: *O Estado de Minas*, do estado de Minas Gerais;

Região Centro-oeste: *A Gazeta*, do estado de Mato Grosso;

³ A respeito do escopo do conceito mídia-educação, ver, por exemplo, Fantin (2006).

⁴ Ver Bourdieu (2002).

Região Nordeste: *Jornal da Cidade*, do estado de Sergipe;

Região Norte: *A Crítica*, do estado do Amazonas.

Apesar de conseguirmos abranger as cinco regiões geográficas do país, é necessário considerar que a opção pelos veículos midiáticos impressos aos quais tivemos acesso para análise não condiz com a representação total da região, ou, dito de outra forma, não traduz de maneira geral a representação simbólica de toda região. Por exemplo, em relação à região Sudeste, certamente jornais de maior abrangência, como *Folha de São Paulo* (SP) ou *O Globo* (RJ), teriam maior representatividade e maiores recursos ao elaborar seus discursos quanto aos atletas locais, de forma bem mais expressiva que o jornal *O Estado de Minas* (MG). Nossa hipótese, porém, é que estes jornais de circulação nacional abririam pouco espaço para os atletas “locais” em Estados como o Rio de Janeiro e São Paulo, que lhes dificultaria a cobertura específica destes atletas.

Nosso interesse com este trabalho investigativo foi observar e analisar a cobertura jornalística esportiva referente aos Jogos Pan-americanos Rio/2007 a partir de uma abordagem sociocultural que tivesse como referência o papel educativo que pode ser extraído da cobertura jornalística, consubstanciada no discurso midiático-esportivo. Para esta pesquisa, o foco foi saber como os órgãos midiáticos lidam com os atletas regionais em um evento que tem repercussão continental, numa *dialética global-local* (BITENCOURT *et al.*, 2005). Em alguns casos, são atletas de renome internacional, em outros simplesmente regionais ou locais. A condição de “locais” destes atletas decorre de uma dupla condição de inclusão: por serem nascidos nos estados em que são editados os jornais citados – mesmo aqueles que deixaram seus estados de origem há algum tempo são considerados como pertencentes ao local – ou porque competem por alguma equipe do estado, ainda que nascidos em estados diferentes dos que atualmente se encontram.

O *corpus* de análise foram as 31 (trinta e uma) edições diárias de cada um dos jornais, no mês de realização dos Jogos Pan-americanos (julho de 2007). Para esta pesquisa, foram utilizadas categorias de análise criadas e empregadas no estudo do Grupo antes referido, com possibilidade de surgirem novas categorias em todos ou em algum dos jornais, assim como as categorias consideradas a priori não aparecerem. As categorias consideradas a priori foram:

Referência ao local: reportagens com ênfase no fato dos atletas serem “locais” e pelo estabelecimento de uma identidade com o povo da cidade e estado.

Expectativas e realismo: conjunto de registros que ora geravam expectativas otimistas quanto à performance dos atletas locais, ora eram mais modestas, e destacavam dificuldades enfrentadas (oscilavam entre uma esperança, anterior às provas; e uma realidade, por meio das condições reais de disputa).

Preparação: categoria formada pelas reportagens que se referiam ao treinamento – físico, técnico, tático ou psicológico – e às rotinas/rituais, à cientificação, competição-treino entre outras.

Retrospecto: reportagens que se referiam às conquistas e derrotas ocorridas anteriormente em jogos e campeonatos das modalidades, colocações no ranking, entre outras informações sobre a trajetória desses atletas.

Ineditismo feminino: registros jornalísticos que destacavam o fato da representação feminina inédita nos Jogos.

Avaliando a participação: reportagens que justificavam as derrotas, que se referiam ao consolo, a participações honrosas, decepções e eliminações.

Presente perpétuo: categoria formada pelas reportagens que estipulavam metas a longo prazo para os atletas locais, projetando outras competições, como os Jogos Olímpicos de Pequim em 2008.

Conforme indicado acima, para este trabalho surgiram outras categorias, as quais estiveram presentes nos jornais *O Estado de Minas* (as três primeiras da relação que segue abaixo) e *Diário Catarinense* (a última categoria da relação abaixo). São elas:

Avaliando o evento e suas instalações: por certa recorrência de matérias sobre atletas mineiros avaliando as instalações do evento e dificuldades encontradas durante a competição.

Dramas pré-competição: pela dificuldade que alguns atletas tiveram em garantir suas participações no evento, tendo a necessidade e mover ações judiciais contra o Comitê e/ou suas respectivas confederações.

Ineditismo Brasileiro: matérias que falaram sobre algumas conquistas que se configuraram como as primeiras no cenário esportivo brasileiro e/ou as primeiras conquistas brasileiras no cenário do esporte mundial e/ou pan-americano.

Eterno regresso: nesta categoria está presente a fala de ex-atletas medalhistas em outros eventos importantes, quase sempre como uma referência à dedicação e busca pelo resultado.

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

A partir de agora, portanto, apresentamos os dados sistematizados da cobertura jornalística dos Jogos Pan-americanos Rio/2007 no tocante aos atletas locais dos referidos estados nos jornais de circulação local/regional, além de fazermos uma discussão conceitual que orienta nosso entendimento sobre o fenômeno esportivo e suas possíveis relações com a Educação Física.

A título de ilustração, apresentamos aspectos quantitativos da distribuição dos registros das matérias analisadas conforme as categorias presentes nos jornais pesquisados (Quadro 01).

Quadro 01: Aspectos quantitativos das categorias presentes nos jornais pesquisados

	<i>Diário Catarinense</i>		<i>O Estado de Minas</i>		<i>A Gazeta</i>		<i>Jornal da Cidade</i>		<i>A Crítica</i>	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Referência ao local	32	86,5	20	22,2	08	34,8	07	14,9	34	94,4
Expectativas e realismo	-	-	24	26,6	08	34,8	07	14,9	-	-
Preparação	-	-	02	2,2	04	17,4	09	19,2	-	-
Retrospecto	-	-	18	20,0	01	4,3	05	10,6	-	-
Ineditismo feminino	-	-	-	-	-	-	02	4,3	-	-
Avaliando a participação	03	8,2	16	17,8	01	4,3	05	10,6	01	2,8
Presente perpétuo	01	2,7	04	4,5	01	4,3	05	10,6	01	2,8
Avaliando o evento e suas instalações	-	-	-	-	-	-	05	10,6	-	-
Dramas pré-competição	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ineditismo Brasileiro	-	-	06	6,7	-	-	02	4,3	-	-
Eterno Regresso	01	2,7	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAIS	37	100	90	100	23	100	47	100	36	100

A seguir, passamos à discussão do material analisado e classificado nas categorias em cada jornal, começando pelo Diário Catarinense, representante da Região Sul.

Região Sul: a cobertura jornalística dos “locais” no *Diário Catarinense*

Este jornal, produzido e editado em Florianópolis/SC, tem sua distribuição em toda região sul, parte da região sudeste e centro-oeste do Brasil, não se limitando, portanto, apenas ao estado de Santa Catarina.

No dia 12/07, dia anterior à abertura do Rio/2007, o jornal publicou o *Guia do Pan*, uma agenda com toda a programação dos Jogos e a equipe de atletas catarinenses que competiria no evento, bem como a apresentação da equipe de jornalística da emissora RBS (Rede Brasil Sul) que faria a cobertura do mesmo. Neste mesmo dia o jornal anuncia que a partir do dia 13/07 estaria presente *O Diário do Pan*⁵ que seria veiculado a partir do início dos Jogos, complemento este que apresentava colunas e relatos dos resultados, quase sempre destacando o sucesso dos atletas catarinenses.

Neste encarte, assim como de resto em toda a cobertura dos Jogos, há um claro destaque para cinco atletas catarinenses: a) *Falcão*, do futsal, foi o que mais apareceu (13 vezes); b) *Fabiana Beltrame*, do remo (08 vezes); c) o nadador *Eduardo Deboni* (06 vezes) e d) a maratonista *Márcia Narloch* e o remador *Anderson Nocetti* (cada um citado 05 vezes).

O atleta *Falcão* aparece desde a passagem da tocha pelo estado, como o embaixador dos Jogos. A presença de grande parte destes atletas pode estar associada ao fato de a maioria serem atletas olímpicos com renome nacional e internacional, por exemplo, o próprio *Falcão*, que é considerado o melhor jogador de futsal do mundo, sendo este um esporte não olímpico. Uma suposição que podemos fazer aqui é o fato de Santa Catarina apresentar atualmente um dos melhores aproveitamentos no futsal nacional, e com isto a expectativa e também a busca por tornar esta modalidade em um esporte olímpico. O que é uma meta dos dirigentes do esporte brasileiro, pois tem no futsal quase que a certeza de uma medalha olímpica.

Um fato que merece destaque é o caso da atleta do caratê *Lucélia Ribeiro* que nem aparece na lista dos 46 atletas catarinenses presentes no Pan, mas que com o resultado obtido tem seu nome citado como “ouro com gosto catarinense” (capa, 26/07/07). Outra situação é a maratonista *Márcia Narloch* que nascida em Santa Catarina, mas morando há muitos anos fora

⁵ O *Diário do Pan* era composto por oito páginas, nas primeiras páginas destacava as fotos de alguns atletas principalmente os medalhistas do dia anterior ou a expectativa de algum atleta pela prova que viria a acontecer, enfatizando se fosse catarinense. Nas demais páginas, o relato, como já citado anteriormente, e algumas colunas que estiveram presente em quase todo o período do *Diário do Pan*, sendo que apenas um colunista teve a sua presença diária, sendo uma espécie de “enviado especial”.

do estado e mesmo assim é considerada catarinense, e também pelo fato deste ser seu último evento de caráter “olímpico”.

Na ênfase aos catarinenses como enfatizado pelo jornal, a categoria mais presente não poderia ser outra senão a *Referência ao Local* (32 vezes); poucas vezes apareceu a categoria *Avaliando a Participação* (03 vezes), e a categoria *Presente Perpétuo* também se fez presente neste evento (01 vez). Aparece uma nova categoria, a qual denominamos *Eterno Regresso*, por considerarmos como aquela que trata da aparição de atletas que obtiveram sucesso no passado, tais como *Fernando Scherer* (natação) e *Ana Moser* (vôlei).

Um dos pontos marcantes do DC é a simples apresentação de resultados, quase não há matéria escrita que pondere sobre o evento. O que aparece são os resultados e a presença dos títulos com destaque aos atletas locais que haviam obtido sucesso nas provas do dia anterior à edição. Fica bem limitada a coluna de jornalista que versa mais sobre a cidade do evento, do que sobre o próprio evento. O simples fato de relatar praticamente só os resultados aparece em uma avaliação que o jornal fez após os Jogos com alguns de seus leitores em que fica evidente a limitação da cobertura a apresentação dos resultados.

Região Sudeste: a cobertura jornalística dos “locais” em O Estado de Minas

Este jornal tem grande circulação dentre os veículos midiáticos analisados, ele é editado em Belo Horizonte, a capital mineira, sendo distribuído para vários estados além de Minas Gerais, como São Paulo, Rio de Janeiro, Goiás, Espírito Santo, Bahia e o Distrito Federal.

Os atletas mineiros mais citados pelo referido veículo midiático foram *Thiago Pereira*⁶ e *Flávia Delaroli*, ambos da natação, e o maratonista *Franck Caldeira*.

Já com relação às categorias presentes nas matérias jornalísticas, este veículo apresentou uma diferença em relação aos demais jornais aqui analisados, tendo em vista que a categoria *Referência ao local*, neste caso, apareceu em segundo lugar. A categoria *Expectativas e realismo* foi a que mais apareceu no *O Estado de Minas*. Em terceiro, aparece a categoria *Retrospecto*, seguida pela categoria *Avaliando a participação*.

⁶ O atleta é natural de Volta Redonda (Rio de Janeiro), mas por treinar no Minas Tênis Clube, foi considerado pelo jornal como um atleta representante do estado de Minas Gerais.

A pesquisa enfocada neste jornal encontrou outros elementos que aqui denominamos categorias, como por exemplo, *Avaliando o evento e suas instalações* (matérias recorrentes sobre atletas mineiros avaliando as instalações do evento e as dificuldades encontradas na competição), *Dramas pré-competição* (dificuldade que alguns atletas tiveram para garantir participação no evento) e *Ineditismo brasileiro* (reportagens que enfatizavam algumas conquistas inéditas do esporte brasileiro).

Vale ressaltar que esse jornal disponibilizou na edição do dia 11/07/2007, um caderno especial contendo informações básicas sobre o evento e informações sobre uma grande diversidade de modalidades esportivas. Sobre esse aspecto, subentende-se que tal estratégia pode gerar no receptor, consumidor do jornal, o desejo em consumir o evento a partir do momento em que ele se sinta preparado para compreender as diferentes situações que poderão se apresentar no decorrer das disputas nas modalidades. Isso porque muitas das modalidades esportivas nem sempre possuem visibilidade midiática cotidiana e por assim, acabam não fazendo parte da maioria dos repertórios de informação esportiva das pessoas. Consideramos, então, o fato de que a partir do momento em que um novo elemento é disponibilizado pelos meios de comunicação de massa às populações, há inegavelmente a necessidade de se disponibilizar, junto a ele, informações básicas para que se garanta um mínimo de entendimento sobre o assunto, o qual poderá garantir o consumo desse ‘novo produto’.

Porém, analisando a cobertura geral do jornal durante o período de realização dos jogos, foi possível perceber que alguns dos esportes apresentados no caderno especial do dia 11 não receberam o merecido destaque. Significa dizer que, embora informações básicas sobre as modalidades tenham sido disponibilizadas com uma perceptível preocupação em oportunizar ao leitor certo nível de conhecimento para facilitar a compreensão das disputas esportivas, pouquíssimas foram as matérias que deram algum tipo de retorno ao leitor sobre atletas e resultados de algumas das modalidades evidenciadas no caderno do dia 11 tais como, judô, tiro e hipismo.

Acreditamos que mesmo essas modalidades não apresentando resultados significativos (vitórias) deveriam ter sido mais noticiadas pelo veículo midiático em questão, uma vez que o mesmo ao apresentá-las ao leitor teria o compromisso de disponibilizar-lhe, mesmo que em pequenas notas, informações sobre a situação dessas modalidades durante o evento. Talvez tal comportamento possa ser justificado pela falsa necessidade, criada e coletivamente assumida, de veicularem-se notícias sobre o êxito, sobre a vitória, reforçando a lógica de que o esporte é elemento social significativo

quando oportuniza resultados positivos. A conquista de títulos torna-se mais importante que os caminhos trilhados para se obterem avanços.

Uma das características observadas na análise deste jornal é que houve um movimento de *agendamento*⁷ da cobertura, especialmente nos dias que antecederam a abertura dos Jogos. De 08 a 12/07/2007, por exemplo, na capa do caderno de esportes, no canto inferior direito da página, foi inserida uma foto de uma bandeira verde apresentando, no centro dela, a contagem regressiva para o início dos Jogos em letras amarelas e acompanhada da logomarca do jornal com frase: “Cobertura Especial PAN 2007”. Esta estratégia utilizada pelo jornal, assim como no decorrer dos Jogos, na divulgação dos atletas mineiros, foi uma tentativa de gerar expectativas em relação aos mesmos, a partir da exploração textual sobre esperanças de conquistas significativas para o cenário esportivo mineiro. Isso pode ter estimulado no leitor a curiosidade, oportunizando certo nível de fidelização com a cobertura oferecida pelo veículo midiático.

Por outro lado, dado o número de vezes em que a categoria *Referência ao Local* apareceu, pôde-se constatar que a definição dos atletas como representantes do estado de Minas Gerais foi outra estratégia muito utilizada pelo jornal *Estado de Minas*. Tal fato ficou particularmente evidente no caso de *Thiago Pereira*, atleta do Minas Tênis Clube de Belo Horizonte, constantemente classificado como representante do Estado, embora ele seja natural do estado do Rio de Janeiro (Volta Redonda), informação que provavelmente alguns leitores não tenham conhecimento porque nunca foi referida na cobertura. Diga-se de passagem que *Thiago Pereira* foi o atleta local mais referido na cobertura, com cerca de 26% de todos os registros que nomeavam atletas considerados mineiros (ANTUNES *et al.*, 2008).

Região Centro-oeste: a cobertura jornalística dos “locais” no jornal *A Gazeta*

O jornal *A Gazeta* é de circulação/distribuição estadual, produzido e editado na capital matogrossense – Cuiabá – contudo reproduz muita notícia do eixo Rio-São Paulo, de articulistas e jornalistas daquela região. Na seção de esportes, o grande enfoque é dado ao futebol, campeonato brasileiro, campeonatos internacionais, e alguma coisa do futebol estadual, sendo que no período selecionado (julho/2007), em relação ao Pan Rio/2007,

⁷ O *agendamento* é a tradução do termo *agenda-setting* e se trata de um processo relacional entre a agenda midiática e a agenda pública, com o que alguns grupos (financeiros, econômicos, políticos e a própria mídia) objetivam pautar temas de seu interesse na esfera social, colocando desta maneira sua opinião, com o interesse de torná-la hegemônica (MEZZARROBA, 2008).

pouca coisa foi tratada em relação ao evento (apenas algumas coisas sobre a passagem da tocha olímpica pela cidade de Cuiabá).

Não houve uma intenção pedagógica deste jornal em tratar do Pan. As matérias veiculadas foram “apresentando” os atletas e modalidades (fulano representa o Brasil em tal modalidade), uma chamada grande na capa do jornal para a abertura do Pan (meia página) e depois matérias sobre alguns dos esportes em que havia representantes brasileiros e suas agendas de competição. No dia posterior a competição, os resultados. O voleibol masculino teve um destaque maior entre todos os esportes.

Neste veículo midiático, o atleta local mais mencionado foi *Felipe Lima*, nadador cuiabano que participou da equipe brasileira de revezamento (4x100 medley) e que não conseguiu medalha (ficou na fase eliminatória). Também apareceu uma vez a ciclista *Clemilda Fernandes*, quando a mesma ganhou a medalha de bronze no ciclismo. Já com relação às categorias que mais apareceram neste jornal houve empate com a *Referência ao Local e Expectativas e Realismo* (oito vezes cada uma delas, geralmente aparecendo nas mesmas reportagens).

Região Nordeste: a cobertura jornalística dos “locais” no *Jornal da Cidade*

O referido veículo midiático é um jornal de circulação estadual, produzido e editado na capital Aracaju, cuja distribuição se dá apenas no estado de Sergipe. Neste jornal, o foco das observações recaiu nos seguintes atletas: *Rogério Santana Alves* (goleiro do futsal); *Wagner Romão* (pentatleta); *Nivalter Santos* (canoísta); *Marcus Vinícius Correia de Alcântara*, “Manchinha” (ciclista); e *Hélio Lisboa Justino*, Helinho, (atleta de handebol) – Helinho e Rogério são os que receberam maior ênfase em destaques nas matérias, talvez pelo fato de se especular a certeza de medalha nestas duas modalidades. Na sequência, apresentamos a maneira como essa mídia impressa local cobriu os Jogos Pan-americanos no tocante aos atletas locais sergipanos⁸.

Sobre as categorias, especificamente a *Referência ao local*, percebemos que a mídia impressa local fez alusão aos atletas que estavam no Pan, dando ênfase ao seu aspecto regionalista, gerando nos leitores uma “falsa sensação” de estar presente neste evento esportivo. Porém, constatamos, nas reportagens referentes aos “sergipanos no Pan”, que os mesmos não mais residem em seu estado de origem, muito possivelmente

⁸ Para maiores detalhes, ver Ribeiro et al. (2008).

por não possuírem uma boa estrutura para sua preparação como atletas de alto rendimento. Apesar disso, as reportagens dão a impressão de que o sucesso destes atletas representa uma relação indissociável com o povo sergipano, significa que a vitória de cada um deles também é uma vitória de Sergipe.

Com relação às *Expectativas e realismo*, visualizamos uma espécie de *agendamento*, ou seja, uma maneira do veículo midiático pautar o evento, apresentando seus elementos e personagens, criando expectativa na opinião pública. A própria expectativa não nos parece “natural”, ela surge quase que impositivamente, como se necessitássemos criar o sentido da esperança, ou melhor, criam-nos o sentido de ficarmos ligados aos acontecimentos esportivos – os Jogos Pan-americanos Rio/2007 neste caso.

Região Norte: a cobertura jornalística dos “locais” no *A Crítica*

Constituiu-se como material de análise desta pesquisa na região norte do país o jornal *A Crítica*, produzido e editado em Manaus, com circulação em todo o Amazonas, podendo ser considerado o jornal com maior circulação no Estado. Ao todo foram analisadas 36 matérias relacionadas aos Jogos Pan-Americanos Rio/2007 e aos atletas regionais amazonenses. Uma característica marcante neste jornal que é das 36 matérias analisadas, apenas seis não possuíam fotos. Destacando, por intermédio das fotos coloridas e das inúmeras chamadas de capa no jornal, a importância dada aos atletas locais e a grande expectativa sobre eles. Além disso, é possível observar que o jornal busca através do uso constante de fotografias aproximar-se, cada vez mais, do modo televisivo de informar, explorando o recurso da imagem acompanhado quase sempre de matérias curtas, numa tentativa de despertar a atenção dos leitores, ampliar a sua audiência e criar condições para manter-se ativo diante da grande penetração das mídias eletrônicas na vida da sociedade contemporânea⁹.

Logo no início de julho, mês de realização dos Jogos Pan-Americanos no Brasil, o jornal veiculou uma matéria intitulada “*Amazonenses determinados e vitoriosos*” (01/07/2007, p.1, capa) com o objetivo de apresentar os quatro atletas regionais que representariam o Estado do

⁹ Observamos que existe uma grande quantidade de anúncios publicitários no jornal *A Crítica*, muitas vezes, ganhando mais visibilidade que as próprias matérias veiculadas pelo jornal. Isso pode ser explicado pelo fato de que o número de leitores de jornais impressos vem sofrendo um decréscimo nos últimos anos ocasionado pelo acesso as mídias eletrônicas e digitais (rádio, televisão e internet) como fontes de informação, dessa forma, a propaganda tornou-se um dos maiores investidores dos jornais e conseqüentemente viabilizam a sua publicação diária.

Amazonas nos Jogos, sendo eles: *Sandro Viana* (atletismo – velocista), *Waldecil Silva* (luta), *Ligia Santos* (tênis de mesa) e *Alexon Maximiniano* (atletismo – lançamento de dardo). Tal reportagem apresentou um enfoque anunciativo, ou seja, buscou agendar o evento junto ao público e, especialmente destacar a participação de atletas locais na competição. Todas as notícias referentes ao evento se fizeram presentes no caderno de esportes. Foi a partir do início dos Jogos Pan-Americanos que o jornal *A Crítica* passou a dedicar mais atenção aos atletas locais, além disso, à medida que os atletas conseguiam bons resultados, crescia o espaço destinado a eles nas reportagens veiculadas no jornal, muitas com chamada e foto na capa. O atleta amazonense mais destacado foi o velocista *Sandro Viana*, que disputou provas de atletismo e obteve a medalha de ouro na prova de revezamento 4x100m no Pan-Americano do Rio/2007, seguido do atleta de luta livre *Waldecil Silva*.

Uma particularidade é que no dia 13 de julho, quando os Jogos iniciam, mais uma atleta entra na disputa por uma medalha e integra o time dos competidores amazonenses, desta vez na modalidade de hóquei sobre a grama, é *Helena Betolaza*. Ela ganha espaço no jornal e é mencionada sempre como “a atleta manauense de nascimento”, pois Helena Betolaza mora e treina no Uruguai e veio ao Brasil especialmente para compor a equipe de hóquei sobre a grama. Também ganha destaque da imprensa por ser bastante jovem (15 anos) e já estar participando de grandes eventos esportivos, como é o caso dos Jogos Pan-Americanos.

Ao longo da competição, a atleta e sua equipe não conquistaram medalhas e sua presença nas matérias foi diminuindo, uma vez que o enfoque principal do jornal *A Crítica* dado aos Jogos foi o rendimento (conquista de medalhas) dos atletas nas provas esportivas. Dessa forma, considerando o material analisado podemos dizer que a participação da atleta de hóquei teve destaque principalmente sob dois aspectos: ser uma atleta local e por ser jovem.

A categoria *Referência ao local* foi a mais enfatizada no jornal analisado, que pouco mencionou aspectos das demais categorias, como *Avaliando a participação* e *Presente Perpétuo*. Geralmente no título da notícia ou então nas primeiras linhas do texto da matéria a ênfase estava em expressões tais como: “atleta amazonense”, “sangue baré”, “manauense nos Jogos do Pan do Rio” – evidenciando a referência ao local, ou seja, os atletas do Amazonas, Poucas foram as reportagens sobre o Pan-Americano que não abordassem aspectos/informações relacionados aos atletas locais, como nos mostra os exemplos a seguir: “*Glória Amazonense*” (30/07/2007, p.03, Caderno de Esportes); “*Tem sangue baré no hóquei?*” (13/07/2007, p. 03, Caderno de Esportes) e “*A nossa força no Pan do Brasil?*” (15/07/2007, p.03, Caderno de Esportes).

Praticamente todas as informações noticiadas estavam ligadas ao desempenho dos atletas amazonenses nos Jogos, sendo que os atletas mais citados nas matérias foram, na maioria das vezes, aqueles que tiveram melhores resultados na competição e/ou permaneceram mais tempo em evidência. Ao longo da nossa análise também verificamos que o jornal faz pequenas inferências às condições de treinamento dos atletas para as competições, chamando a atenção para a falta de recursos espaciais, materiais e financeiros que os competidores enfrentam no Estado e na repercussão disso nos resultados alcançados pelos atletas amazonenses.

Além disso, identificamos a presença da categoria *Presente Perpétuo* em algumas das matérias analisadas, sempre criando expectativas em relação a participação e desempenho de atletas amazonenses em competições futuras e com grande expressividade como os Jogos Olímpicos de Pequim em 2008. Vejamos um exemplo dessa categoria veiculado no jornal *A Crítica*: “*Meta de Lígia é a classificação para jogos de Pequim*”, (30/07/2007, p.03, Caderno de Esportes).

A partir do material de análise foi possível perceber que durante o período que antecedeu a abertura dos Jogos até o seu encerramento, o jornal *A Crítica* buscou veicular reportagens relacionadas ao evento esportivo e atletas regionais que participariam do mesmo, apresentando aspectos referentes às modalidades esportivas e dos próprios atletas informando quem são, que modalidade praticam e como vivem, enfatizando a sua preparação e a expectativa em relação aos Jogos. Com o início das competições até o final, a ênfase passou a a participação dos atletas amazonenses, sendo que o velocista Sandro Viana foi o que mais se destacou no conteúdo analisado, seguido por Waldecil Silva. Acreditamos que isso tenha ocorrido porque esses atletas conquistaram medalha e/ou chegaram às finais na sua modalidade, respectivamente, e representaram o Estado do Amazonas por mais tempo na competição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho de investigação, que é um recorte de um projeto de pesquisa mais amplo sobre a cobertura midiática-esportiva em torno dos Jogos Pan-americanos Rio/2007 realizada pela imprensa brasileira, procuramos analisar de forma detalhada a cobertura realizada pela mídia impressa nacional, especificamente como essa mídia aborda as questões relacionadas aos atletas locais, ou seja, os atletas representantes dos estados em que os jornais são produzidos/editados.

Percebemos que a presença do regionalismo é uma das marcas presentes nos veículos midiáticos analisados, o que corrobora a constatação de Rodrigues (1999, p. 19), ao escrever que “apesar da planetarização da informação, assistimos hoje ao recrudescimento dos regionalismos”.

Isso porque, resgatando os dados presentes nos jornais pesquisados, com exceção do jornal *O Estado de Minas*, todos os demais (*Diário Catarinense*, *A Gazeta*, *A Crítica* e o *Jornal da Cidade*) enfatizaram a figura de seus atletas locais (principalmente os de maior destaque), talvez numa tentativa de criar uma identificação do veículo midiático com seus leitores, aproximando-os do evento que estava acontecendo na cidade do Rio de Janeiro – com isso, podemos dizer que a categoria *Referência ao local* esteve muito presente nos jornais pesquisados.

Também visualizamos nos referidos veículos midiáticos impressos, diferentes estratégias de “contar” aos seus leitores os acontecimentos em relação aos Jogos Pan-americanos Rio/2007.

O *Diário Catarinense*, além das categorias *Avaliando a participação e Presente perpétuo*, abordou também a aparição de atletas que tiveram sucesso no passado, como o nadador Fernando Scherer e a jogadora de vôlei Ana Moser, o que, para nós, configurou-se como a categoria *Eterno Retorno*.

O jornal *O Estado de Minas*, por sua vez, tratou bastante dos elementos da categoria *Expectativas e realismo*, como também das categorias *Retrospecto* e *Avaliando a participação*. Neste veículo midiático, outros elementos, diferentes dos demais, aparecerem gerando categorias aqui denominadas de *Avaliando o evento e suas instalações*, *Dramas pré-competição* e *Ineditismo brasileiro*.

O jornal *A Gazeta*, seguindo a estratégia dos demais, de enfatizar o atleta local mais conhecido/popular, também deu maior destaque ao nadador matogrossense que estava representando o estado nos Jogos Pan-americanos, além de comentar a respeito das expectativas em relação ao seu desempenho (e de suas reais possibilidades). O motivo da pouca repercussão dos Jogos Pan-americanos no referido veículo midiático talvez seja a pouca tradição/representação do estado no cenário esportivo nacional.

Já o *Jornal da Cidade* privilegiou notícias referentes aos atletas locais, portanto, a ênfase em relação às categorias recaiu na *Referência ao local*. Mas também publicou reportagens que circulavam em torno das *Expectativas e realismo*, categoria que talvez tenha tido a intenção de “agendar” o evento esportivo em território brasileiro, gerando expectativas em seus leitores.

Completando o quadro dos cinco jornais impressos analisados, o jornal *A Crítica* pouco mencionou aspectos de outras categorias, senão a

ênfase nos atletas locais, evidenciando a ênfase na categoria *Referência ao local*. Provavelmente em vista da pouca tradição de representatividade de atletas relacionados de alguma forma ao Estado do Amazonas.

Ao analisarmos estes cinco jornais de diferentes regiões do país foi possível constataremos onze categorias diferentes, em que poderíamos esperar, se estivéssemos embasados na lógica do mundo globalizado da sociedade da informação, certa padronização no discurso e no trato com a informação. Nesse contexto podemos pensar que o papel do agendamento não estaria acontecendo da mesma maneira nos diferentes locais do Brasil, tendo em vista a amplitude desta pesquisa, a qual abarcou dados de cinco estados das diferentes regiões brasileiras.

Tal constatação nos permite inferir que as diferentes abordagens de cada um desses jornais estão relacionadas ao fato de que, sendo o Brasil um país de dimensões continentais e de uma ampla diversidade de manifestações culturais peculiares a cada região, os seus elementos específicos foram tematizados e veiculados procurando atrair a atenção de seus leitores de acordo com o contexto cultural específico – idéia esta que remete às mediações culturais, conforme Martín-Barbero (2003).

Ao entender que as mídias, como jornal e televisão e mais recentemente a internet, ocupam posição de destaque em todas as esferas da vida cotidiana na sociedade contemporânea e por reconhecer que esses suportes são dotados de sentidos, muitas vezes, subliminares, transmitindo idéias e valores que repercutem nas formas de pensar, agir e sentir do ser humano é que se compreende necessário intervir na forma como nos apropriamos dos discursos produzidos pela mídia, na maneira como somos educados para consumi-los e interpretá-los, considerando fundamental, nesse contexto, o papel do educador e da escola.

Nesse sentido, propõe-se a *mídia-educação* como uma possibilidade didática e pedagógica que os professores podem dispor para abordar de forma criativa, esclarecedora e colaborativa na escola tais conteúdos, envolvendo as mídias. A tarefa da mídia-educação é auxiliar na formação de leitores-autores críticos, capazes de estabelecer relações coerentes e críticas entre o que aparece nas mídias e a realidade do mundo fora dela.

Acreditamos que essa pesquisa possa colaborar com o processo de inclusão e tematização das mídias, especialmente do jornal impresso, no processo de ensino-aprendizagem da Educação Física, e ajudar professores e alunos a estabelecerem mecanismos de interpretação e reflexão crítica e de produção midiática, a partir dessa estreita relação entre a mídia e a

Educação Física e/ou Esportes. Propósito que vem pautando os trabalhos de pesquisa, ensino e extensão do Grupo Observatório da Mídia Esportiva, da Universidade Federal de Santa Catarina¹⁰.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Scheila *et al.* OPAN/RIO-2007 na perspectiva da mídia impressa mineira. In: CONGRESSO SUDESTE BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 2, **Anais...** Uberlândia/MG: CBCE, setembro/2008.

BITENCOURT, Fernando Gonçalves *et al.* Ritual olímpico e os mitos da modernidade: implicações midiáticas na dialética universal/global. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 8, n.1, p. 21-36, jan/jun, 2005.

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

FANTIN, Mônica. **Mídia-educação: conceitos, experiências, diálogos Brasil-Itália**. Florianópolis: Cidade Futura, 2006.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia. 2ª. Ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2003.

MEZZAROBBA, Cristiano. **Os Jogos Pan-americanos Rio/2007 e o agendamento midiático-esportivo: um estudo de recepção com escolares**. 2008. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Centro de Desportos, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.

PIRES, Giovani De Lorenzi. **Educação Física e o discurso midiático: abordagem crítico-emancipatória**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2002.

_____. **Cultura Esportiva e Mídia: abordagem crítico-emancipatória no ensino de graduação em Educação Física**. In: BETTI, Mauro (org.). **Educação Física e mídia, novos olhares, outras práticas**. São Paulo: Hucitec, 2003.

PIRES, Giovani De Lorenzi *et al.* **Catarinenses olímpicos na mídia impressa regional: a dialética local-global na cobertura dos Jogos Olímpicos de 2004**.

¹⁰ No site do grupo, estão disponíveis, na íntegra, todos os trabalhos publicados pelos pesquisadores do grupo no período 2003-2008 (www.nepef.ufsc.br/labomidia)

In: CONGRESSO SUL-BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 3., Santa Maria/RS, setembro 2006. **Anais...** Santa Maria: CBCE, 2006.

PIRES, Giovani De Lorenzi (coord.) *et al.* **Os Jogos Pan-americanos Rio/2007 e o discurso midiático-esportivo: observação e análise da cobertura da mídia nacional.** Projeto de Pesquisa. Rede CEDES/Ministério do Esporte. Florianópolis: CDS/UFSC, 2008.

PIRES, Giovani De Lorenzi. O esporte e os meios de comunicação de massa: relações de parceria e tensão. Possibilidades de superação. In: GRUNENVALDT, T. et al (orgs.). **Educação física, esporte e sociedade:** temas emergentes. São Cristóvão: UFS, Departamento de Educação Física, 2007.

RIBEIRO, Sérgio Dorenski D.; QUARANTA, André M.; GARCIA, Luciana Carolline Pina. Os atletas sergipanamericanos a partir da cobertura jornalística na mídia impressa local. In: SCHNEIDER, O. *et al.* (orgs). **Educação Física, esporte e sociedade:** temas emergentes. V.2. São Cristóvão: Editora da UFS, 2008, p.237-252.

RODRIGUES, Adriano Duarte. **Comunicação e cultura – a experiência cultural na era da informação.** Lisboa: Editorial Presença, 1999.